

ARTIGOS

UMA JORNADA EM PROL DA CULTURA

AQUILES DAL MOLIN JÚNIOR
Presidente do Sinduscon-RS



Como preservar a história? O que podemos fazer para deixar o passado ainda mais interessante e instigante às próximas gerações? Ao andar pelas ruas de Porto Alegre, estátuas e outros monumentos remontam uma trajetória de longos anos de evolução. Afinal, para saber como chegamos aqui, é preciso revisitar as memórias mais profundas, bem como conhecer melhor quem foram as personalidades por trás dos fatos.

Para que a cultura do Rio Grande do Sul continue ainda mais viva, nós, do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) e da Associação Sul Riograndense da Construção Civil promovemos, há sete anos, o Projeto Construção Cultural – Resgate do Patrimônio Histórico, a fim de revitalizar monumentos de suma impor-

tância para o desenvolvimento da nossa cultura.

Hoje, quem volta para a sua casa é a estátua do Laçador, depois de passar por uma revitalização profunda, que durou cem dias e vai garantir uma estátua segura por muitos

*Desde 2014,
o projeto já
revitalizou mais de
30 obras de arte*

e muitos anos. O Monumento ao Laçador é uma obra de Antônio Caringi, que teve como inspiração a vestimenta do tradicionalista Paixão Côrtes e é um dos principais símbolos da cultura gaúcha, e temos orgulho de dizer que, sim, nós

estávamos lá durante o restauro. Desde 2014, o projeto já revitalizou mais de 30 obras de arte. Entre elas, o Monumento ao Expedicionário, o Gaúcho Oriental e o Chafariz Imperial, no Recanto Europeu.

Ao longo desses anos, contamos com parcerias que acreditam na manutenção da história como trilha para o futuro e entendem que a cultura gaúcha é um bem totalmente imaterial para o Rio Grande do Sul. Com o Projeto Construção Cultural, o Sinduscon-RS colabora para a valorização da cultura. Um projeto que, definitivamente, faz a diferença, especialmente em um país onde programas desse caráter são mais do que bem-vindos, são imperativos. Um projeto que objetiva fazer a diferença para a construção de uma cidade, um Estado e um país melhor.

Após quatro meses de restauração, estátua do laçador volta ao seu local de exposição em porto alegre nesta terça-feira.

Em uma iniciativa conjunta da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) de Porto Alegre com o Sindicato das Indústrias de **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), nesta terça-feira (11) a estátua do Laçador será devolvida ao seu local de exposição, na avenida dos Estados (Zona Norte). A peça estava em processo de restauração desde setembro. Página 39

Site: <https://www.osul.com.br/>

Após quatro meses de restauração, estátua do Laçador volta ao seu local de exposição em Porto Alegre nesta terça-feira.

Em uma iniciativa conjunta da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) de Porto Alegre com o Sindicato das Indústrias de **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), nesta terça-feira (11) a estátua do Laçador será devolvida ao seu local de exposição, na avenida dos Estados (Zona Norte). A peça estava em processo de restauração desde setembro.

O trabalho no chamado "Sítio do Laçador" será realizado entre 16h e 17h. Conforme a prefeitura, intervenções finais e ajustes serão feitos no próprio local, conhecido como "Sítio do Laçador", nas imediações do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Uma hora antes, começará a operação de traslado desde o galpão de trabalho. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) atuará no monitoramento e coordenação do trânsito, em um trajeto que contará com a participação de cavaleiros do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

O monumento foi criado e executado pelo escultor pelotense Antônio Caringi em 1954, tendo como modelo o folclorista João Carlos Paixão Côrtes (1927-2018) e oficializado como símbolo da cidade em 1992. De acordo com a prefeitura, o resultado das diversas intervenções e reparos agora realizados é um obra mais resistente.

"É um projeto que muito nos orgulha", emociona-se o coordenador do projeto "Construção Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico", Zalmir Schwartzmann. "Devolver um monumento restaurado, seguro e que tanto simboliza a força dos gaúchos é uma alegria imensa, em especial neste ano em que a cidade completa 250 anos." Para o diretor de Patrimônio e Memória, Nelson Boeira, a restauração do monumento é mais um testemunho do esforço da Secretaria Municipal da Cultura para tornar efetiva a legislação relativa à preservação do patrimônio histórico-cultural da Capital. O titular da SMC, Gunter Axt, vai na mesma linha: "É também uma demonstração incontroversa de como a colaboração esclarecida entre poder público e empresa privada podem contribuir para a qualificação continuada dos cenários em que se desenvolve a convivência dos porto-alegrenses".

Apoio O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**.

Constam como patrocinadores a Gerdau e a Sulgás, em uma iniciativa que também conta com o apoio da Joh Andaimes, Ele-vato, Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e Phor-bis Empreendimentos Imobiliários. (Marcello Campos)

Site: <https://www.osul.com.br/>

Após restauração, Monumento do Laçador é recolocado na entrada de Porto Alegre

O Monumento do Laçador , tradicional símbolo de Porto Alegre, foi transportado de volta para o seu lugar de origem, o Sítio do Laçador, na avenida dos Estados, nesta terça-feira (11). A estátua passava por processo de restauro desde setembro do ano passado.

A recolocação da estátua no Sítio ocorreu na tarde desta terça-feira (11). A operação de traslado do galpão até o sítio começou por volta das 15h. A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) fez a segurança da obra no trajeto e a cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho fez uma escolta.

Ainda em janeiro, o Laçador deve estar totalmente pronto para ser reinaugurado e entregue à cidade.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural**, promovido pelo **Sinduscon-RS** (Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**.

O projeto tem patrocínio da Gerdau e da Sulgás e conta com o apoio da JOG Andaimes, Elevato, Ministério Público do Rio Grande do Sul e Phorbis Empreendimentos Imobiliários.

Site: <https://agoranors.com/2022/01/apos-restauracao-monumento-do-lacador-e-recolocado-na-entrada-de-porto-alegre/>

Símbolo gaúcho, estátua do Laçador volta à entrada da capital após restauração

Depois de mais de três meses longe, a estátua do Laçador voltou a ocupar seu tradicional posto na entrada de Porto Alegre na tarde desta terça-feira (11). Por volta das 15 horas, antes do horário previsto, o monumento já estava no Sítio do Laçador aguardando o momento do içamento.

Símbolo gaúcho, o Laçador foi escoltado desde o pavilhão onde passou por restauração por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanhou o trajeto.

Ele representa não só os portoalegrenses, mas todo o Estado do Rio Grande do Sul. É um símbolo maior. O Movimento (MTG) vem porque o cara que posou para ele foi o Paixão Côrtes, que é o cara que foi o idealizador do movimento tradicionalista gaúcho, justifica o conselheiro do MTG Edson Fagundes, 62 anos.

A estátua chegou à Avenida dos Estados em uma carreta, de onde foi retirada e transportada por um guindaste. Como o Sítio fica nas proximidades do Aeroporto Salgado Filho, o içamento ocorreu no horário liberado pela Infraero para que o monumento pudesse ser erguido, utilizando o espaço aéreo.

A recolocação começou a partir das 16 horas e foi concluída antes das 17 horas. Os trabalhos terminaram perto das 18 horas, com a retirada da estrutura provisória que levava a imagem do monumento.

Inaugurado em 1958, o Laçador, agora restaurado, deve ser reinaugurado ainda em janeiro.

Como ele representa o gaúcho do interior, quando as pessoas vêm a Porto Alegre do interior, elas se sentem profundamente representadas nesta figura. Eu acho que é um gesto de generosidade de uma capital ter na sua entrada uma figura, uma estátua que se ergue acolhendo o povo do interior, declara o secretário de Cultura da capital, Gunter Axt.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento da década de 1950 do escultor pelotense Antônio Caríngi passou por uma série de intervenções. Coordenador do **Projeto Construção**

Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartemann explica que o primeiro passo foi um diagnóstico, onde constatou-se uma série de fissuras que apontavam para a necessidade da obra.

A primeira coisa que a gente fez foi retirar a base de concreto que tinha, que era uma das causas dessa confusão, mas era a tecnologia da época, não foi feito nada errado, na época era assim que se fazia. A ideia era trocar a estrutura de concreto por uma estrutura de aço inox interno que prende ele. Então, não tem mais vibração. Quando abrimos uma janela nas costas do monumento, era uma peneira. Recuperamos tudo aquilo, fechamos, colocamos ele em pé, detalha.

Com ele limpo, conseguimos identificar outras rachaduras importantes, fizemos todo o trabalho de novo e ele ficou prontinho esperando para hoje.

A estátua, porém, ainda não está 100% finalizada. Os últimos retoques serão feitos nos próximos dias.

Lá no galpão, ele estava meio que numa penumbra. É provável que com a luz do sol apareçam imperfeições da solda. Amanhã, vem o nosso pessoal, que vai olhar com lupa, vai demorar uns dois, três dias e, finalmente, vai ser dado um jateamento de cera, que é de proteção. E aí está pronto, explica Chwartemann.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Industriais da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto é ancorado na Lei Estadual de Cultura e conta com contrapartida da Secretaria Municipal de Cultura.

Site:

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/simbolo-gaucha-estatuado-lacador-volta-a-entrada-da-capital-apos-restauracao.html

Estátua do Laçador volta hoje à entrada de Porto Alegre

Está prevista para a tarde desta terça-feira (11) a recolocação do Monumento ao Laçador em seu sítio, na Avenida dos Estados, em Porto Alegre.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento do escultor pelotense Antônio Caringi passou por diversas intervenções que resultaram em um Laçador mais resistente e pronto para voltar a ser o símbolo da cultura gaúcha, comunicou a prefeitura da capital.

A recolocação será entre as 16 e as 17 horas. Às 15 horas, começa a operação de traslado da estátua do galpão onde houve o restauro até o Sítio. A cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) fará a escolta do monumento, e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vai garantir a segurança da obra no trajeto.

Algumas últimas intervenções na estátua serão feitas no local. Ainda em janeiro, o Laçador deve estar totalmente pronto para ser reinaugurado e entregue à cidade.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. "São sete anos de um projeto que muito nos orgulha, e poder devolver um monumento restaurado, seguro e que simboliza tanto a força dos gaúchos é uma alegria imensa. Em especial neste ano em que a cidade completa 250 anos", destaca o coordenador do projeto, Zalmir Chwartzmann.

Site:

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/estatua-do-lacador-volta-hoje-a-entrada-de-porto-alegre.html

Após restauração, Estátua do Laçador retorna para Avenida dos Estados, em Porto Alegre

Correio do Povo

Ricardo Giusti

A Estátua do Laçador retornou, na tarde desta terça-feira, para a sua base, localizada na avenida dos Estados, na zona norte de Porto Alegre. A operação para locomoção começou próximo das 15h onde o monumento foi retirado do galpão em que passou pela restauração e foi escoltado pela cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcha durante o trajeto de volta até o Sítio. A operação também foi monitorada pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

Site:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/ap%C3%B3s-restaura%C3%A7%C3%A3o-est%C3%A1tua-do-la%C3%A7ador-retorna-para-avenida-dos-estados-em-porto-alegre-1.753717>

O monumento será instalado nas proximidades do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Em restauro desde setembro de 2021, a Estátua ainda passará por alguns ajustes já previstos na sua base, antes da reinauguração prevista para ocorrer ainda em janeiro.

A iniciativa da restauração integra o **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, desenvolvido pelo **Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS)**, ao lado da Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. A ideia inicial era de que o Laçador estivesse pronto para visitas ainda antes do Natal, mas foram encontrados problemas graves no interior do monumento que prorrogaram o prazo.

O coordenador do projeto, Zalmir Chwartzmann, compara a situações adversas que comprometem o andamento de qualquer obra. "Depois que o abrimos, vimos tantas fissuras que a estátua estava se sustentando parada de pé pelo próprio peso. Se tivesse dado um vendaval muito forte, possivelmente teria caído", afirma.

O coordenador do projeto lembra que a afiação deverá durar cerca de 15 minutos, mas é preciso respeitar um horário para isso. "Temos entre 16h e 17h para fazer todo o trabalho por conta das guas que levantarão o monumento e poderão chegar a 30, 35 metros de altura. É o período em que não haverá voos e poderemos fazer tudo", relata Chwartzmann.

Monumento foi escoltado pela cavalaria do MTG. Foto:

Símbolo gaúcho, estátua do Laçador volta à entrada da capital após restauração

Depois de mais de três meses longe, a estátua do Laçador voltou a ocupar seu tradicional posto na entrada de Porto Alegre na tarde desta terça-feira (11). Por volta das 15 horas, antes do horário previsto, o monumento já estava no Sítio do Laçador aguardando o momento do içamento.

Símbolo gaúcho, o Laçador foi escoltado desde o pavilhão onde passou por restauração por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanhou o trajeto.

Ele representa não só os portoalegrenses, mas todo o Estado do Rio Grande do Sul. É um símbolo maior. O Movimento (MTG) vem porque o cara que posou para ele foi o Paixão Côrtes, que é o cara que foi o idealizador do movimento tradicionalista gaúcho, justifica o conselheiro do MTG Edson Fagundes, 62 anos.

A estátua chegou à Avenida dos Estados em uma carreta, de onde foi retirada e transportada por um guindaste. Como o Sítio fica nas proximidades do Aeroporto Salgado Filho, o içamento ocorreu no horário liberado pela Infraero para que o monumento pudesse ser erguido, utilizando o espaço aéreo.

A recolocação começou a partir das 16 horas e foi concluída antes das 17 horas. Os trabalhos terminaram perto das 18 horas, com a retirada da estrutura provisória que levava a imagem do monumento.

Inaugurado em 1958, o Laçador, agora restaurado, deve ser reinaugurado ainda em janeiro.

Como ele representa o gaúcho do interior, quando as pessoas vêm a Porto Alegre do interior, elas se sentem profundamente representadas nesta figura. Eu acho que é um gesto de generosidade de uma capital ter na sua entrada uma figura, uma estátua que se ergue acolhendo o povo do interior, declara o secretário de Cultura da capital, Gunter Axt.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento da década de 1950 do escultor pelotense Antônio Caríngi passou por uma série de intervenções. Coordenador do **Projeto Construção**

Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartemann explica que o primeiro passo foi um diagnóstico, onde constatou-se uma série de fissuras que apontavam para a necessidade da obra.

A primeira coisa que a gente fez foi retirar a base de concreto que tinha, que era uma das causas dessa confusão, mas era a tecnologia da época, não foi feito nada errado, na época era assim que se fazia. A ideia era trocar a estrutura de concreto por uma estrutura de aço inox interno que prende ele. Então, não tem mais vibração. Quando abrimos uma janela nas costas do monumento, era uma peneira. Recuperamos tudo aquilo, fechamos, colocamos ele em pé, detalha.

Com ele limpo, conseguimos identificar outras rachaduras importantes, fizemos todo o trabalho de novo e ele ficou prontinho esperando para hoje.

A estátua, porém, ainda não está 100% finalizada. Os últimos retoques serão feitos nos próximos dias.

Lá no galpão, ele estava meio que numa penumbra. É provável que com a luz do sol apareçam imperfeições da solda. Amanhã, vem o nosso pessoal, que vai olhar com lupa, vai demorar uns dois, três dias e, finalmente, vai ser dado um jateamento de cera, que é de proteção. E aí está pronto, explica Chwartemann.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Industriais da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto é ancorado na Lei Estadual de Cultura e conta com contrapartida da Secretaria Municipal de Cultura.

Site:

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/simbolo-gaucha-estatuado-lacador-volta-a-entrada-da-capital-apos-restauracao.html

Estátua do Laçador volta hoje à entrada de Porto Alegre

Está prevista para a tarde desta terça-feira (11) a recolocação do Monumento ao Laçador em seu sítio, na Avenida dos Estados, em Porto Alegre.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento do escultor pelotense Antônio Caringi passou por diversas intervenções que resultaram em um Laçador mais resistente e pronto para voltar a ser o símbolo da cultura gaúcha, comunicou a prefeitura da capital.

A recolocação será entre as 16 e as 17 horas. Às 15 horas, começa a operação de traslado da estátua do galpão onde houve o restauro até o Sítio. A cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) fará a escolta do monumento, e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vai garantir a segurança da obra no trajeto.

Algumas últimas intervenções na estátua serão feitas no local. Ainda em janeiro, o Laçador deve estar totalmente pronto para ser reinaugurado e entregue à cidade.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. "São sete anos de um projeto que muito nos orgulha, e poder devolver um monumento restaurado, seguro e que simboliza tanto a força dos gaúchos é uma alegria imensa. Em especial neste ano em que a cidade completa 250 anos", destaca o coordenador do projeto, Zalmir Schwartzmann.

Site:

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/estatua-do-lacador-volta-hoje-a-entrada-de-porto-alegre.html

Mais de cem dias depois, estátua do Laçador retorna restaurada ao seu sítio (Quase pronto)

Tratado com toda a pompa que uma celebridade exige, o Monumento ao Laçador volta ao seu tradicional sítio, mas com uma grande equipe para assessorá-lo. Por volta das 14h20min desta terça-feira (11), a estátua de bronze deixou o galpão onde se hospedou por mais de cem dias para ser restaurada, na Avenida Severo Dullius, 1.995, rumo a Avenida dos Estados, onde é a sua residência fixa. Porém, ela vai ficar coberta até o fim dos reparos.

LEIA MAIS Prefeitura de Porto Alegre abre edital para adoção do Sítio do Laçador Estátua do Laçador é removida e levada para restauro Sítio do Laçador ganha banners simulando em tamanho real o monumento que está sendo restaurado

A chegada ocorreu às 14h40min. A viagem, que demorou cerca de 20 minutos, foi monitorada pela EPTC, que disponibilizou oito agentes para o processo. E, após a liberação da Infraero, necessária devido à proximidade do Aeroporto Internacional Salgado Filho, o monumento começou a ser recolocado exatamente às 16h.

O Laçador, por seu tamanho avantajado - 4,4 metros de altura -, teve de ser transportado em um caminhão-guincho, deitado. E mesmo que pinga nenhum agente carregar o gaúcho, a cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) esteve presente, fazendo a escolta deste que é um dos símbolos rio-grandenses. No total, oito cavalcantes acompanharam a estátua inspirada em Paixão Côrtes.

A operação de içamento para colocar o Laçador de volta ao seu sítio foi concluída às 16h14min, sob aplausos dos presentes, restando apenas a fixação da estátua, que foi terminada às 18h20min. Um dos responsáveis pela restauração, Ricardo Jaekel afirmou que, devido à extração do concreto que foi colocado dentro do monumento anteriormente, a estátua agora está mais leve, pesando cerca de 3 toneladas. A aferição exata ainda será realizada com a ajuda de um escaneamento da obra.

Mesmo com o Laçador de volta à sua casa, ele ainda não está totalmente pronto. Segundo Jaekel, cerca de 10 dias ainda serão necessários para que a estátua

esteja completamente finalizada - até lá, o banner com a imagem do monumento seguirá erguido, ocultando a estátua. No sítio, com a luz do dia, será possível verificar as soldas e as possíveis imperfeições no monumento e, assim, fazer os pequenos reparos necessários para que, então, sejam passadas duas camadas de cera para proteger este patrimônio dos gaúchos.

- Está sendo muito gratificante e, ao mesmo tempo, estressante trabalhar nesta obra. Os sentimentos andam juntos. É o monumento mais importante do Estado. E ser um dos responsáveis por isso é algo muito prazeroso e tenso. Tenho uma enorme responsabilidade e, como pelotense, assim como o Caringi, ainda tem a família dele que deposita uma grande confiança no meu trabalho - explica Jaekel.

Acompanhado de perto

Enquanto a equipe responsável pela recolocação da estátua no lugar trabalhava, operando dois guindastes e dois caminhões, os motoristas que passavam pela Avenida das Indústrias buzonavam e, muitos deles, gritavam pelo Laçador. Enquanto isso, ambulantes vendiam bandeiras do Rio Grande do Sul e do Brasil nas proximidades do monumento, buscando faturar uns pilas em cima do sentimento gaudério que tomava conta do lugar.

O coordenador da 1ª Região Tradicionalista, Luis Henrique Lamaison, por exemplo, não rejeitou o convite da prefeitura de Porto Alegre para levar o Laçador até o local e liderou a cavalaria do MTG, reunindo oito cavalarianos que não se amedrontaram com o sol que castigava na tarde desta terça-feira, com termômetros marcando 32°C.

- É muito importante o Laçador para o Movimento Tradicionalista Gaúcho, para a história do Estado e de Porto Alegre, que tem ele como recepcionista para os turistas na entrada da cidade. É o cartão-postal. E, para nós, ter a oportunidade de fazer esse traslado, é uma honra muito grande. E o calor? Bom, foi complicado, mas nós gaúchos estamos acostumados com isso. Sempre na lida - reforçou Lamaison.

Para o secretário municipal de Cultura, Gunter Axt, o tratamento dado ao Laçador, que estará revitalizado para o aniversário de 250 anos da Capital, em março, mostra o engajamento da comunidade, dentro de uma parceria público-privada, na preservação de seu patrimônio histórico-cultural. E, além disso, ele enfatiza que o monumento, além de ser importante para Porto Alegre, é ainda mais bem-querido pelos moradores do Interior que visitam a cidade, que são recebidos pela figura que os representa.

- Se o Laçador não tivesse sido levado para a UTI, nós corríamos o risco de perdê-lo em uma ventania dessas que acontecem em Porto Alegre e, assim, o prejuízo iria ser definitivo. Felizmente, isso não aconteceu e conseguimos realizar um serviço de grande qualidade técnica neste que é um ponto turístico da cidade - explica o secretário, destacando que um edital foi aberto para que uma empresa adote o sítio onde vive o monumento e, assim, ele fique sempre bem conservado.

De acordo com Zalmir Chwartzmann, coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico e que trabalha há mais de 50 anos no Rio Grande do Sul, acumulando centenas de projetos em seu currículo, nada se equipara com o prazer de ser um dos responsáveis pelo restauro do Laçador.

- Nada disso aconteceria se o **Sinduscon-RS**, que é o patrono deste projeto, não tivesse tomado a decisão política de investir no patrimônio histórico. Vai ser uma alegria para a cidade receber em seu aniversário de 250 anos este símbolo restaurado - apontou Chwartzmann.

Interrompendo as suas férias para recepcionar o Laçador em sua casa, a secretária de Cultura do Rio Grande do Sul, Beatriz Araújo, se disse orgulhosa como pelotense - como o criador da estátua, Antônio Caringi - de ver o monumento restaurado e sendo exaltado pelo Estado. Ela ainda detalha que ver esta obra retornando para casa reforça a importância da Lei de Incentivo à Cultura do Estado, responsável por dar a isenção de quase R\$ 1 milhão em ICMS para que o restauro ocorresse.

- É o fortalecimento das políticas públicas que permite que um projeto dessa grandeza possa ser realizado e, por isso, estou muito feliz hoje - conta a secretária.

A restauração

Os problemas no monumento criado por Antônio Caringi, tombado como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001, são conhecidos desde 2016. Mas foi em março de 2017 que uma pesquisa preliminar deu o ultimato: era necessário que os reparos fossem

realizados dentro de uma década, antes que a estátua corresse o risco de desabar. Participaram da análise a engenheira metalúrgica Virginia Costa e o restaurador francês Antoine Amarger, autoridade mundial no assunto.

Em 2021, finalmente a ideia saiu do papel. Viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul, a proposta de restauro faz parte da plataforma Resgate do Patrimônio Histórico, criada pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil (Sinduscon-RS)**. Segundo a prefeitura, há investimento privado de R\$ 803 mil por meio do mecanismo cultural, além de um aporte do executivo da Capital de cerca de R\$ 90 mil.

Responsável técnica pelo projeto, Verônica Di Benedetti afirma que as rachaduras que infligiam o monumento foram consequência de um erro: em 2007, quando a estátua deixou o cenário da Avenida Farrapos com a Avenida Ceará e passou a integrar a Avenida dos Estados, obreiros teriam colocado argamassa de cimento com resto de tijolo dentro do monumento, até a altura da bombacha. Exposto em área externa, o material foi trabalhando ao longo dos anos e, em dado momento, começou a se romper.

Para resolver o problema, o Laçador foi aberto para que restauradores retirassem o cimento de dentro dele. Além disso, o monumento ganhou uma estrutura de aço inoxidável para reforçar sua sustentação, teve suas fissuras fechadas com soldas e recebeu uma pátina para conservação.

Leia outras notícias do Diário Gaúcho

Site: <http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2022/01/mais-de-cem-dias-depois-estatuado-lacador-retorna-restaurada-ao-seu-sitio-23213094.html>

Com supervisão da EPTC e escolta do MTG, Laçador será recolocado nesta terça-feira (De volta para casa)

Removido em setembro para ser restaurado, o Monumento ao Laçador volta para seu tradicional sítio nesta terça-feira (11). Deitado, o portento de bronze sairá do galpão onde recebeu os reparos, na Avenida Severo Dullius, 1.994, para fazer uma viagem de cerca de meia hora até a Avenida dos Estados. Lá, vai precisar esperar a liberação da Infraero para ser recolocado, em horário entre as 16h e 17h.

A operação do translado será iniciada por volta das 15h, com previsão de chegada para as 15h30min. Enquanto o processo é monitorado pela EPTC, a escolta fica por conta da cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Como o Laçador será transportado em um caminhão-guincho, aberto, quem passar pelo local no horário pode até ter a chance de avistar o monumento quase totalmente restaurado.

É por conta desse quase, inclusive, que não haverá uma reinauguração oficial. Durante a próxima semana, a estátua ainda deve receber mais algumas intervenções finais, que precisam ser avaliadas diante da luz solar. Apesar disso, o trabalho não deve demorar - ainda neste mês de janeiro, o Laçador deve estar totalmente pronto.

Conforme a Secretaria Municipal da Cultura (SMC), nesta terça-feira, estarão presentes os secretários da cultura municipal, Gunter Axt, e estadual, Beatriz Araújo. Ainda deve haver uma cerimônia para marcar a volta da estátua, mas a data não foi definida.

Os problemas no monumento criado por Antônio Carangi, tombado como patrimônio histórico de Porto Alegre em 2001, são conhecidos desde 2016. Mas foi em março de 2017 que uma pesquisa preliminar deu o ultimato: era necessário que os reparos fossem realizados dentro de uma década, antes que a estátua inspirada pelo folclorista Paixão Côrtes corresse o risco de desabar. Participaram da análise a engenheira metalúrgica Virginia Costa e o restaurador francês Antoine Amarger, autoridade mundial no assunto.

Em 2021, finalmente a ideia saiu do papel. Viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul, a proposta de restauro faz parte da plataforma

Resgate do Patrimônio Histórico, criada pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil (Sinduscon-RS)**. Segundo a prefeitura, há investimento privado de R\$ 803 mil por meio do mecanismo cultural, além de um aporte do executivo da Capital de cerca de R\$ 90 mil.

Responsável técnica pelo projeto, Verônica Di Benedetti afirma que as rachaduras que infligiam o monumento foram consequência de um erro: em 2007, quando a estátua deixou o cenário da Avenida Farrapos com a Avenida Ceará e passou a integrar a Avenida dos Estados, obreiros teriam colocado argamassa de cimento com resto de tijolo dentro do monumento, até a altura da bombacha. Exposto em área externa, o material foi trabalhando ao longo dos anos e, em dado momento, começou a se romper.

Para resolver o problema, o Laçador foi aberto para que restauradores retirassem o cimento de dentro dele. Além disso, o monumento ganhou uma estrutura de aço inoxidável para reforçar sua sustentação, teve suas fissuras fechadas com soldas e recebeu uma pátina para conservação.

Ainda não é assinante? Assine GZH e tenha acesso ilimitado ao site, aplicativos e jornal digital. Conteúdo de qualidade na palma da sua mão.

Site:

<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2022/01/com-supervisao-da-eptc-e-escolta-do-mtg-lacador-sera-recolocado-nesta-terca-feira-23213069.html>

Laçador retorna ao seu sítio

Por: Ana Cláudia Dias

anacl@diariopopular.com.br

Depois de três meses, o Monumento do Laçador retorna nesta terça-feira ao seu Sítio, na avenida dos Estados, em Porto Alegre. O processo de restauro, que começou em setembro do ano passado, entra agora em fase final, mas com a estátua no seu local de origem. Ao longo desse período, o símbolo da cultura gaúcha passou por várias intervenções que vão salvar o patrimônio, além de torná-lo mais resistente para enfrentar os próximos anos.

A recolocação da Estátua no Sítio está marcada para ocorrer entre 16h e 17h, mas antes disso, a partir das 15h, começa a operação de traslado do galpão onde passa pelas restaurações. Todo o processo será montado e monitorado pela EPTC, para garantir a segurança do Monumento no trajeto. Durante a volta pra casa, o Monumento será escoltado pela cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcha, como ocorreu durante a retirada.

A restauração do Monumento do Laçador é uma iniciativa do **projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, do Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), que se encarrega da recuperação de patrimônio histórico, em parceria com a prefeitura de Porto Alegre. As tratativas para essa proposta começaram há cerca de cinco anos, quando, em conversa com a Secretaria de Cultura do município de Porto Alegre, foram levantados problemas estruturais. Pela importância que tem o Laçador para a cidade e para o Estado tínhamos interesse em cuidar desse assunto, conta o coordenador do projeto, Zalmir Chwartzmann.

Na época, segundo Chwartzmann, não haviam restaurados especializados neste tipo de restauro. O diagnóstico foi feito pelo restaurador francês Antoine François Amarger, especializado em esculturas de metal, juntamente com a engenheira metalúrgica Virgínia Costa. O diagnóstico deles foi o que realmente identificou uma série de problemas, explica o coordenador. Posteriormente o restaurador ministrou oficina sobre esse tipo de restauração, promovida pelo próprio **Sinduscon**.

Via Pró-Cultura

O valor total do projeto de restauro ficou em R\$900

mil. Desse valor, R\$810 mil foram viabilizados pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**, através do programa Pró Cultura - Lei de Incentivo à Cultura, do governo do Estado, e R\$90 mil através de aporte financeiro da prefeitura de Porto Alegre. Com patrocínio da Gerdau e a Sulgás, o projeto conta ainda com o apoio da JOG Andaimés, da Elevato, do Ministério Público do Rio Grande do Sul e da Phorbis Empreendimentos Imobiliários.

A remoção do Sítio do Laçador ocorreu no dia 28 de setembro, quando foi transportada até um galpão, próximo ao aeroporto Salgado Filho. Durante o restauro a estátua teve o concreto que ocupava a base do monumento todo retirado. Ele estava rígido da do joelho para baixo e solto dali para cima. Esses micro movimentos do joelho para cima criaram fissuras. Se fez também uma limpeza por dentro, explica o coordenador.

Foi aberta uma janela nas costas do Laçador para ser acomodada uma estrutura de aço inox desde os ombros, que servirão para fixar o monumento e trará mais segurança à devida à exposição ao tempo e condições climáticas. Agora ele não vai ter mais aquela vibração naqueles pontos superiores. O que vai vibrar é a estrutura de aço inox e não a estátua, fala.

O monumento também passou por uma limpeza externa, através de um processo de micro jateamento com granalhas de endocarpo, material que removeu resíduos das argamassas de cimento evitando problemas futuros. Quando fizemos o jateamento vimos que tinham mais problemas, rachaduras com graus diferentes de gravidade. Dizem os nossos especialistas a estátua poderia cair daqui a alguns anos. Que bom que nós fizemos esse restauro, comenta Chwartzmann.

Nos próximos dias, após o retorno, o Laçador vai passar por um make-up, que vai corrigir eventuais falhas que só podem ser vistas à luz do dia. Na sequência a estátua vai receber um jateamento com cera, que vai dar o acabamento final e proteger pelos próximos dez ou 15 anos. Aí o trabalho do **Sinduscon**, do ponto de vista da recuperação, estará concluído, diz o coordenador. A prefeitura de Porto Alegre ainda está reorganizando o sítio e vai fazer o acabamento do local para a reinauguração, que deve ocorrer neste mês.

Memória preservada

O Laçador é uma das mais famosas obras do escultor pelotense Antonio Caringi (1905-1981), que teve como modelo folclorista João Carlos D'Ávila Paixão Cortes (1928-2018). Em 2001 a escultura foi tombada como patrimônio histórico de Porto Alegre. Esculpido em bronze, o monumento tem 4,45 metros de altura e possui um pedestal de granito trapezoidal de 2,10 metros de altura.

Zalmir Chwartzmann antecipa que o projeto O Laçador vai gerar ainda uma aula show para interessados no tema, também será editado um livro registrando todas as etapas do processo de restauro desde o diagnóstico das patologias até a entrega. Temos ainda um projeto paralelo que é um filme contando a história do Caringi. Contratamos o cineasta gaúcho Jaime Lerner para fazer esse filme, que obviamente terminará com a retirada e a devolução da estátua recuperada ao seu lar, conta.

Site: <https://www.diariopopular.com.br/cultura-entretenimento/lacador-retorna-ao-seu-sitio-167713/>

Símbolo gaúcho, estátua do Laçador volta à entrada da capital após restauração

Depois de mais de três meses longe, a estátua do Laçador voltou a ocupar seu tradicional posto na entrada de Porto Alegre na tarde desta terça-feira (11). Por volta das 15 horas, antes do horário previsto, o monumento já estava no Sítio do Laçador aguardando o momento do içamento.

Símbolo gaúcho, o Laçador foi escoltado desde o pavilhão onde passou por restauração por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanhou o trajeto.

Ele representa não só os portoalegrenses, mas todo o Estado do Rio Grande do Sul. É um símbolo maior. O Movimento (MTG) vem porque o cara que posou para ele foi o Paixão Côrtes, que é o cara que foi o idealizador do movimento tradicionalista gaúcho, justifica o conselheiro do MTG Edson Fagundes, 62 anos.

A estátua chegou à Avenida dos Estados em uma carreta, de onde foi retirada e transportada por um guindaste. Como o Sítio fica nas proximidades do Aeroporto Salgado Filho, o içamento ocorreu no horário liberado pela Infraero para que o monumento pudesse ser erguido, utilizando o espaço aéreo.

A recolocação começou a partir das 16 horas e foi concluída antes das 17 horas. Os trabalhos terminaram perto das 18 horas, com a retirada da estrutura provisória que levava a imagem do monumento.

Inaugurado em 1958, o Laçador, agora restaurado, deve ser reinaugurado ainda em janeiro.

Como ele representa o gaúcho do interior, quando as pessoas vêm a Porto Alegre do interior, elas se sentem profundamente representadas nesta figura. Eu acho que é um gesto de generosidade de uma capital ter na sua entrada uma figura, uma estátua que se ergue acolhendo o povo do interior, declara o secretário de Cultura da capital, Gunter Axt.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento da década de 1950 do escultor pelotense Antônio Caríngi passou por uma série de intervenções. Coordenador do **Projeto Construção**

Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartemann explica que o primeiro passo foi um diagnóstico, onde constatou-se uma série de fissuras que apontavam para a necessidade da obra.

A primeira coisa que a gente fez foi retirar a base de concreto que tinha, que era uma das causas dessa confusão, mas era a tecnologia da época, não foi feito nada errado, na época era assim que se fazia. A ideia era trocar a estrutura de concreto por uma estrutura de aço inox interno que prende ele. Então, não tem mais vibração. Quando abrimos uma janela nas costas do monumento, era uma peneira. Recuperamos tudo aquilo, fechamos, colocamos ele em pé, detalha.

Com ele limpo, conseguimos identificar outras rachaduras importantes, fizemos todo o trabalho de novo e ele ficou prontinho esperando para hoje.

A estátua, porém, ainda não está 100% finalizada. Os últimos retoques serão feitos nos próximos dias.

Lá no galpão, ele estava meio que numa penumbra. É provável que com a luz do sol apareçam imperfeições da solda. Amanhã, vem o nosso pessoal, que vai olhar com lupa, vai demorar uns dois, três dias e, finalmente, vai ser dado um jateamento de cera, que é de proteção. E aí está pronto, explica Chwartemann.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto é ancorado na Lei Estadual de Cultura e conta com contrapartida da Secretaria Municipal de Cultura.

Site:

http://www.jornaldegramado.com.br//noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/simbolo-gaucho-estatuado-lacador-volta-a-entrada-da-capital-apos-restauracao.html

Laçador retorna ao local tradicional na avenida dos Estados

Após restauração, a Estátua do Laçador voltou na tarde desta terça-feira (11) ao local tradicional na avenida dos Estados, em Porto Alegre. Desde setembro de 2021, o monumento do escultor pelotense Antônio Caringi passou por diversas intervenções que garantiram a instalação de um Laçador mais resistente às intempéries do clima.

Durante o trajeto do galpão onde foi restaurado, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), ao lado da cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho, cuidou do cortejo pelas vias da Capital. Ainda em janeiro, o Laçador deve estar totalmente pronto para ser reinaugurado e entregue à cidade. "São sete anos de um projeto que muito nos orgulha, e poder devolver um monumento restaurado, seguro e que simboliza tanto a força dos gaúchos é uma alegria imensa. Em especial neste ano em que a cidade completa 250 anos. Entregamos o Laçador já visando o próximo projeto, pois acreditamos na importância da cultura e da relevância do projeto que o **Sinduscon** criou", destaca o Coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartzmann.

A restauração do Laçador foi promovida pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto tem patrocínio da Gerdau e da Sulgás e conta com o apoio da JOG Andaimes, Elevato, Ministério Público do Rio Grande do Sul e Phorbis Empreendimentos Imobiliários.

Site:

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2022/01/828600-lacador-retorna-ao-local-tradicional-na-avenida-dos-estados.html

Símbolo gaúcho, estátua do Laçador volta à entrada da capital após restauração

Depois de mais de três meses longe, a estátua do Laçador voltou a ocupar seu tradicional posto na entrada de Porto Alegre na tarde desta terça-feira (11). Por volta das 15 horas, antes do horário previsto, o monumento já estava no Sítio do Laçador aguardando o momento do içamento.

Símbolo gaúcho, o Laçador foi escoltado desde o pavilhão onde passou por restauração por cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanhou o trajeto.

Ele representa não só os portoalegrenses, mas todo o Estado do Rio Grande do Sul. É um símbolo maior. O Movimento (MTG) vem porque o cara que posou para ele foi o Paixão Côrtes, que é o cara que foi o idealizador do movimento tradicionalista gaúcho, justifica o conselheiro do MTG Edson Fagundes, 62 anos.

A estátua chegou à Avenida dos Estados em uma carreta, de onde foi retirada e transportada por um guindaste. Como o Sítio fica nas proximidades do Aeroporto Salgado Filho, o içamento ocorreu no horário liberado pela Infraero para que o monumento pudesse ser erguido, utilizando o espaço aéreo.

A recolocação começou a partir das 16 horas e foi concluída antes das 17 horas. Os trabalhos terminaram perto das 18 horas, com a retirada da estrutura provisória que levava a imagem do monumento.

Inaugurado em 1958, o Laçador, agora restaurado, deve ser reinaugurado ainda em janeiro.

Como ele representa o gaúcho do interior, quando as pessoas vêm a Porto Alegre do interior, elas se sentem profundamente representadas nesta figura. Eu acho que é um gesto de generosidade de uma capital ter na sua entrada uma figura, uma estátua que se ergue acolhendo o povo do interior, declara o secretário de Cultura da capital, Gunter Axt.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento da década de 1950 do escultor pelotense Antônio Caríngi passou por uma série de intervenções. Coordenador do **Projeto Construção**

Cultural - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartemann explica que o primeiro passo foi um diagnóstico, onde constatou-se uma série de fissuras que apontavam para a necessidade da obra.

A primeira coisa que a gente fez foi retirar a base de concreto que tinha, que era uma das causas dessa confusão, mas era a tecnologia da época, não foi feito nada errado, na época era assim que se fazia. A ideia era trocar a estrutura de concreto por uma estrutura de aço inox interno que prende ele. Então, não tem mais vibração. Quando abrimos uma janela nas costas do monumento, era uma peneira. Recuperamos tudo aquilo, fechamos, colocamos ele em pé, detalha.

Com ele limpo, conseguimos identificar outras rachaduras importantes, fizemos todo o trabalho de novo e ele ficou prontinho esperando para hoje.

A estátua, porém, ainda não está 100% finalizada. Os últimos retoques serão feitos nos próximos dias.

Lá no galpão, ele estava meio que numa penumbra. É provável que com a luz do sol apareçam imperfeições da solda. Amanhã, vem o nosso pessoal, que vai olhar com lupa, vai demorar uns dois, três dias e, finalmente, vai ser dado um jateamento de cera, que é de proteção. E aí está pronto, explica Chwartemann.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Industriais da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto é ancorado na Lei Estadual de Cultura e conta com contrapartida da Secretaria Municipal de Cultura.

Site:

https://www.jornalnh.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/simbolo-gaucha-estatuado-lacador-volta-a-entrada-da-capital-apos-restauracao.html

Símbolo gaúcho, estátua do Laçador volta à entrada da capital após restauração

Felipe Uhr

Depois de mais de três meses longe, a estátua do Laçador voltou a ocupar seu tradicional posto na entrada de Porto Alegre na tarde desta terça-feira (11). Por volta das 15 horas, antes do horário previsto, o monumento já estava no Sítio do Laçador aguardando o momento do içamento.

Símbolo gaúcho, o Laçador foi escoltado desde o pavilhão onde passou por restauração por cavalários do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanhou o trajeto.

Ele representa não só os portoalegrenses, mas todo o Estado do Rio Grande do Sul. É um símbolo maior. O Movimento (MTG) vem porque o cara que posou para ele foi o Paixão Côrtes, que é o cara que foi o idealizador do movimento tradicionalista gaúcho, justifica o conselheiro do MTG Edson Fagundes, 62 anos.

A estátua chegou à Avenida dos Estados em uma carreta, de onde foi retirada e transportada por um guindaste. Como o Sítio fica nas proximidades do Aeroporto Salgado Filho, o içamento ocorreu no horário liberado pela Infraero para que o monumento pudesse ser erguido, utilizando o espaço aéreo.

A recolocação começou a partir das 16 horas e foi concluída antes das 17 horas. Os trabalhos terminaram perto das 18 horas, com a retirada da estrutura provisória que levava a imagem do monumento.

Inaugurado em 1958, o Laçador, agora restaurado, deve ser reinaugurado ainda em janeiro.

Como ele representa o gaúcho do interior, quando as pessoas vêm a Porto Alegre do interior, elas se sentem profundamente representadas nesta figura. Eu acho que é um gesto de generosidade de uma capital ter na sua entrada uma figura, uma estátua que se ergue acolhendo o povo do interior, declara o secretário de Cultura da capital, Gunter Axt.

Em restauro desde setembro de 2021, o monumento da década de 1950 do escultor pelotense Antônio

Caringi passou por uma série de intervenções. Coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartemann explica que o primeiro passo foi um diagnóstico, onde constatou-se uma série de fissuras que apontavam para a necessidade da obra.

A primeira coisa que a gente fez foi retirar a base de concreto que tinha, que era uma das causas dessa confusão, mas era a tecnologia da época, não foi feito nada errado, na época era assim que se fazia. A ideia era trocar a estrutura de concreto por uma estrutura de aço inox interno que prende ele. Então, não tem mais vibração. Quando abrimos uma janela nas costas do monumento, era uma peneira. Recuperamos tudo aquilo, fechamos, colocamos ele em pé, detalha.

Com ele limpo, conseguimos identificar outras rachaduras importantes, fizemos todo o trabalho de novo e ele ficou prontinho esperando para hoje.

A estátua, porém, ainda não está 100% finalizada. Os últimos retoques serão feitos nos próximos dias.

Lá no galpão, ele estava meio que numa penumbra. É provável que com a luz do sol apareçam imperfeições da solda. Amanhã, vem o nosso pessoal, que vai olhar com lupa, vai demorar uns dois, três dias e, finalmente, vai ser dado um jateamento de cera, que é de proteção. E aí está pronto, explica Chwartemann.

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto é ancorado na Lei Estadual de Cultura e conta com contrapartida da Secretaria Municipal de Cultura.

Site:

http://www.jornalvs.com.br/noticias/rio_grande_do_sul/2022/01/11/simbolo-gaucha-estatuado-lacador-volta-a-entrada-da-capital-apos-restauracao.html

De volta ao sítio, últimos reparos no Laçador devem durar mais dez dias (Cultura)

A estátua do Laçador retornou a seu sítio na avenida dos Estados, nesta terça-feira, 11, após quatro meses de restauro. A ação de recolocação de um dos maiores símbolos do Rio Grande do Sul foi acompanhada pelo prefeito em exercício, Ricardo Gomes, secretários, autoridades e integrantes do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A iniciativa é uma parceria da Prefeitura de Porto Alegre por meio da Secretaria Municipal de Cultura e do Sindicato das Indústrias de **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), com apoio da Lei de Incentivo à Cultura do **RS**. (fotos)

Em seu lugar de origem, o Sítio do Laçador, o monumento deverá passar pelos últimos reparos que devem durar cerca de dez dias, período em que seguirá protegido pelo banner.

Além dos oitos integrantes da cavalaria do MTG que fizeram a escolta e da imprensa, estavam presentes a secretária da Cultura do Estado Beatriz Araújo, o secretário da Cultura de Porto Alegre Gunter Axt e a secretária municipal de parcerias Ana Pellini. O prefeito em exercício Ricardo Gomes manifestou contentamento com a entrega: É o município cuidando de seus símbolos, preservando sua história e passando sua cultura para as próximas gerações. Estamos muito felizes de recolocar, no devido lugar, um grande monumento de Porto Alegre. Esperamos que a praça também se desenvolva, dando o devido protagonismo ao Laçador.

O entorno do Sítio do Laçador também está em processo de revitalização. A prefeitura, por meio da Secretaria de Parcerias, já lançou um edital para que empresas parceiras adotem o espaço, que deverá ter atrações culturais e de entretenimento e uma iluminação cênica que dê mais visibilidade à estátua.

O historiador e titular da pasta da Cultura Gunter Axt enfatizou a importância da obra do escultor pelotense Antônio Caringi: "O Laçador é um dos maiores símbolos dos gaúchos e muito importante para os porto-alegrenses. Além disso ele condensa uma eficaz parceria entre prefeitura, Sedac e **Sinduscon-RS**."

O coordenador do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartzmann, realçou a importância do restauro: "Recuperar o monumento mais importante do Rio Grande do Sul, é

pessoalmente uma alegria enorme, uma experiência única. O **Sinduscon** acredita que bancar esses projetos de recuperação de patrimônio histórico é presentear a cidade nos seus 250 anos."

O restauro faz parte do **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, promovido pelo Sindicato dos Indústrias da **Construção Civil** no Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) e pela Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. O projeto tem patrocínio da Gerdau e da Sulgás e conta com o apoio da JOG Andaimés, Elevato, Ministério Público do Rio Grande do Sul e Phorbis Empreendimentos Imobiliários.

Site: <http://prefeitura.poa.br//smc/noticias/de-volta-ao-sitio-ultimos-reparos-no-lacador-devem-durar-mais-dez-dias>

Após restauração, Estátua do Laçador retorna para Avenida dos Estados, em Porto Alegre

Rádio Guaíba

A Estátua do Laçador retornou, na tarde desta terça-feira, para a sua base, localizada na avenida dos Estados, na zona norte de Porto Alegre. A operação para locomoção começou próximo das 15h onde o monumento foi retirado do galpão em que passou pela restauração e foi escoltado pela cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcha durante o trajeto de volta até o Sítio. A operação também foi monitorada pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

O monumento será instalado nas proximidades do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Em restauro desde setembro de 2021, a Estátua ainda passará por alguns ajustes já previstos na sua base, antes da reinauguração prevista para ocorrer ainda em janeiro.

A iniciativa da restauração integra o **Projeto Construção Cultural** - Resgate do Patrimônio Histórico, desenvolvido pelo **Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS)**, ao lado da Associação Sul Riograndense da **Construção Civil**. A ideia inicial era de que o Laçador estivesse pronto para visitas ainda antes do Natal, mas foram encontrados problemas graves no interior do monumento que prorrogaram o prazo.

O coordenador do projeto, Zalmir Chwartzmann, compara a situações adversas que comprometem o andamento de qualquer obra. "Depois que o abrimos, vimos tantas fissuras que a estátua estava se sustentando parada de pé pelo próprio peso. Se tivesse dado um vendaval muito forte, possivelmente teria caído", afirma.

O coordenador do projeto lembra que a afiação deverá durar cerca de 15 minutos, mas é preciso respeitar um horário para isso. "Temos entre 16h e 17h para fazer todo o trabalho por conta das guias que levantarão o monumento e poderão chegar a 30, 35 metros de altura. É o período em que não haverá voos e poderemos fazer tudo", relata Chwartzmann.

Site: <https://guaiba.com.br/2022/01/11/apos-restauracao->

***esttua-do-lacador-retorna-para-avenida-dos-estados-
em-porto-alegre/***

A volta do Laçador



Tags: Sinduscon-RS

Multimídia:

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/11/RBSTVAFGLOB>
ORS-08.16.52-08.21.22-1641905767.mp4**